



Língua Portuguesa

**MATERIAL
DIGITAL**

A arte de dizer com suas palavras

**3º bimestre
Aula 11**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Como parafrasear;
- Sinônimos e antônimos.

Objetivos

- Identificar diferentes estratégias de parafrasear textos;
- Associar a adequação vocabular por aproximação de significado em paráfrases;
- Distinguir efeitos de sentido gerados por sinônimos e antônimos em paráfrases.

Para começar

-POSSO COPIAR SEU TRABALHO?
-PODE!SÓ NÃO FAZ IGUAL ...
- BLZ:



VIREM E CONVERSEM



5 minutos

- O que causa humor nesse post?
- Como reelaborar um texto sem usar as mesmas palavras?



Leia o seguinte fragmento de uma reportagem sobre fofoca. Depois, responda às questões.

Por que fazer fofoca nem sempre é algo ruim

Ulysis Cababan estava curioso. Um vizinho dele, na cidade de Cebu, nas Filipinas, o alertara sobre uma barraca de comida de rua que ambos frequentavam. Supostamente, as refeições ali seriam feitas usando água da torneira.

Fofoca, ou *chika-chika*, faz parte do modo de vida nas Filipinas. Mas Cababan, que trabalha em uma agência de vistos, queria checar por conta própria se a fofoca era verdadeira. Então, fingindo estar procurando um lugar para lavar as mãos, deu uma olhada ao redor da área da cozinha da barraca. Cababan encontrou baldes claramente enchidos com água da torneira, em vez de mineral.





Angustiado sobre as possíveis infecções que poderia contrair, avisou, então, a esposa. “Talvez por causa da fofoca, a história possa chegar mais rápido do que relatá-la a alguma autoridade”, avalia Cababan.

A fofoca é frequentemente tratada com desdém ou hostilidade. Mas pode ser útil para pequenos grupos.

Há uma distinção importante a ser feita aqui sobre como a maioria de nós define fofoca – uma maneira de falar mal de alguém que não está presente – e como os cientistas a definem. Na ciência social, a fofoca geralmente é caracterizada como a comunicação sobre uma pessoa que não está presente de uma maneira que envolva a avaliação dela, boa ou ruim.

Esse tipo de comunicação informal é crucial para compartilhar informações. A fofoca é necessária para a cooperação social; em grande parte, esse tipo de conversa cimenta vínculos sociais e elucida as normas sociais.



E, diferentemente do imaginário popular, a fofoca tende a não ser negativa – em vez disso, a maioria é positiva ou neutra. Um estudo que analisou a conversa de pessoas no Reino Unido revelou que apenas de 3 a 4% da amostra de fofocas eram maliciosas.

É preciso, contudo, esclarecer a diferença entre fofoca e boato. A fofoca ocorre predominantemente dentro de um círculo social mais restrito do que o boato.

Segundo Jennifer Cole, professora de psicologia social na Universidade Metropolitana de Manchester, no Reino Unido, “fofoca não é sobre coisas que estão acontecendo em um ambiente. É sobre pessoas”. [...]

(Ro, 2019)

1. Reconte oralmente o que é narrado na pequena história do início do texto com as suas palavras.





2. Por que o homem decide espalhar a história por meio de fofoca em vez de denunciar o lugar a alguma autoridade?
3. Reescreva o seguinte trecho substituindo as palavras destacadas por outras que mantenham o mesmo sentido:

“Angustiado sobre as possíveis infecções que poderia contrair, avisou, então, a esposa.”





4. Por que o texto defende que a fofoca nem sempre é algo ruim?

- A Segundo o texto, a fofoca costuma gerar curiosidade e movimentar conversas para prejudicar as pessoas.
- B O texto mostra que a fofoca costuma ser usada apenas para alertar autoridades sobre problemas na comunidade.
- C O texto explica que a fofoca pode ter funções sociais, como compartilhar informações importantes e fortalecer laços entre as pessoas.
- D De acordo com o texto, a fofoca é sempre positiva e deve substituir modos formais de comunicação, pois é verdadeira como um boato.





5. Por que o trecho “Talvez por causa da fofoca, a história possa chegar mais rápido do que relatá-la a alguma autoridade” aparece entre aspas no texto?

- A Porque é uma opinião do narrador.
- B Porque é uma expressão estrangeira traduzida.
- C Porque é a reprodução de uma fala direta, sem alterações.
- D Porque o texto quer destacar um pensamento coletivo com a fala.





6. Conte, com suas palavras, o que a especialista Jennifer Cole, professora de psicologia social, disse sobre o assunto tratado na reportagem.
7. Analise os efeitos de sentido gerados pelas trocas nos seguintes trechos:
- A. Na frase “A fofoca pode ajudar a **evitar** situações perigosas.”, se a palavra **evitar** fosse trocada por **prevenir**, o que aconteceria? Por quê?
- B. O texto diz que a fofoca pode “**aproximar** as pessoas”. Se estivesse escrito: “A fofoca pode **afastar** as pessoas.”, o significado seria o mesmo? Explique.



PALAVRAS
DIFERENTES

PARÁFRASE

MESMO
SIGNIFICADO

Preocupado

Angustiado sobre as
possíveis infecções
que poderia contrair,
avisou, então, a
esposa.

doenças

informou

pegar

mulher

O homem decidiu
contar à mulher
porque estava
aflito com
possíveis
doenças que
poderia adquirir.

Produzido pela SEDUC-SP.



FICA A DICA

Não se limita a apenas mudar palavras pontuais. Na **paráfrase**, pode-se reescrever o texto, desde que o sentido original seja mantido.



Escolha a alternativa que indica uma paráfrase possível para esta frase do importante educador Paulo Freire.

“Educação não transforma o mundo.
Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo.”
— Paulo Freire

A educação não muda o mundo, mas forma pessoas capazes de transformá-lo.

A educação transforma o mundo diretamente, sem depender das pessoas.



Pause e responda

Escolha a alternativa que indica uma paráfrase possível para esta frase do importante educador Paulo Freire.

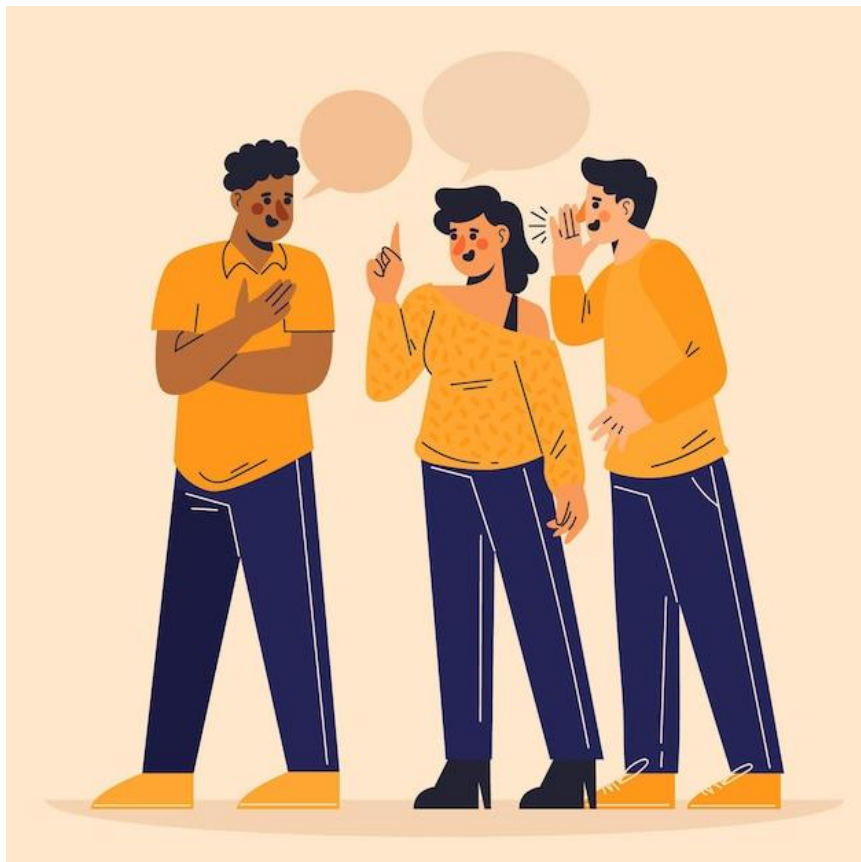
“Educação não transforma o mundo.
Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo.”
— Paulo Freire



A educação não muda o mundo, mas forma pessoas capazes de transformá-lo.

A educação transforma o mundo diretamente, sem depender das pessoas.





- O que é uma paráfrase?
- Para construir uma paráfrase, é mais comum o uso de sinônimos ou de antônimos? Explique.

Referências

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

RO, C. Por que fazer fofoca nem sempre é algo ruim. **BBC News Brasil**, 14 jan. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-fut-46682479>. Acesso em: 9 dez. 2025.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 out. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 out. 2025.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Penso, 1998.

Identidade visual: © imagens Getty Images



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**